

DIAGNÓSTICO DA EXTRAÇÃO DE AREIA NOS RIOS TOCANTINS E ITACAIUNAS NO MUNICÍPIO DE MARABÁ, SE DO PARÁ: UMA ANÁLISE AMBIENTAL

Laysse Nubia de Oliveira Pinto¹; Sarah Rêgo Pereira²; Diego Martins Almeida³; Raimundo Nonato do Espírito Santo dos Santos⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - ENG. DE MINAS; ² CAMPI/MARABÁ; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ ENG. MINAS - CAMPI DE MARABÁ; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/ CAMPI DE MARABÁ

RESUMO: A areia é uma matéria-prima essencial à sociedade, pelo seu uso intensivo na construção civil e na indústria, o que se reflete no grande volume produzido no Brasil. Os rios Tocantins e Itacaiunas, próximos a cidade de Marabá, no sudeste do Pará, apresentam grandes bancos de areias na forma de barras longitudinais. Esses depósitos naturais estão sendo utilizados como suprimento de agregados para construção civil. Essa atividade vem ocorrendo a várias décadas, causando graves impactos ambientais no local. As empresas responsáveis pelo processo extrativo estão concentradas nos leitos e margens dos rios Tocantins e Itacaiunas, tal localização é estratégica, pois favorece o processo de lavra, estocagem, beneficiamento e transporte rápido, para centros consumidores. O método de extração em leitos submersos já causou e continua causando graves prejuízos para o meio físico, meio biológico e meio sócio-econômico, apesar dos esforços dos órgãos ambientais locais. A degradação ao meio físico está relacionada com o uso de Áreas de Proteção Permanente (APP), para estocar o material retirado dos rios, a supressão da vegetação das matas ciliares é marcante nessas áreas. Problemas com instabilidade das margens e excesso de material fino em suspensão nas águas dos rios. O desmatamento das margens configura-se no principal impacto no meio Biológico, haja vista que o desaparecimento de espécies vegetais, implica na sobrevivência de espécies animais. Barulho dos motores e tráfego de veículos também contribuem para afugentar os animais. Os impactos no meio sócio-econômico são evidenciados pelo tráfego de caminhões pelas ruas estreitas e carroçáveis dos bairros próximos aos locais de extração, pondo em risco a vida dos moradores e depreciação dos imóveis. Há também, a formação de depressões (panelas), nos leitos de barras de areia, causadas pelas dragas. Esse tipo de impacto já foi responsável, por morte nessas áreas, pois no passado algumas áreas de extração também eram utilizadas como praias pelos moradores da cidade de Marabá. Pela importância econômica que atividade de extração de areia exerce no município de Marabá, os órgãos ambientais municipais estão exigindo por meio de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), que as empresas responsáveis pelo processo extrativo executem seus trabalhos de lavra, preservando as matas ciliares, onde as áreas de estocagem deverão conter drenos e se localizarem fora do limite das matas. Quanto as áreas de extração, essas serão indicadas pela secretaria municipal de meio ambiente, as áreas que são utilizadas como praias pela população serão preservadas, ficando, portanto, proibida a retirada de areia desses locais. As medidas de controle ambiental que estão sendo impostas pelo poder público procuram harmonizar a atividade extrativa com o meio ambiente, cuja finalidade é garantir a sustentabilidade da extração de areia no município de Marabá.

PALAVRAS-CHAVE: AREIA; SUSTENTABILIDADE; MARABÁ.